

Efeito Bacteriostático de Derivados do LCC, Ativos Contra Bactérias Causadoras de Infecção Hospitalar

Thiago C. Santos^{1*} (IC), Elayne de S. Sampaio¹ (IC), Luciana C. Nascente¹ (IC), Lúcio P. L. Logrado (PG)², Maria Lucilia dos Santos² (PQ), Octávio L. Franco³ (PQ) e Luiz A. S. Romeiro¹ (PQ) *E.mail.* lulunascimento@yahoo.com.br

¹Laboratório de Desenvolvimento de Estratégias Terapêuticas, Universidade Católica de Brasília, QS 07 lote 1, EPCT, Águas Claras, Taguatinga – DF, 72966-700

²Laboratório de Isolamento e Transformação de Moléculas Orgânicas, Instituto de Química, Universidade de Brasília, Campus Darcy Ribeiro, Brasília-DF, Brasil, CEP:70904-970.

³Centro de Análises Proteômicas e Bioquímicas - Pós-Graduação em Ciências Genômicas e Biotecnologia, Universidade Católica de Brasília, QS 07 lote 1, EPCT, Águas Claras, Taguatinga – DF, 72966-700

Palavras Chave: *infecção hospitalar, proteus ssp, LCC*

Introdução

O surgimento de cepas de bactérias resistentes a amplo espectro de fármacos tem dirigido esforços para obtenção de novos tipos de antibiótico.¹ As membranas de bactérias, para ambas as classes, constituem um alvo terapêutico relevante face à conservação da maioria de seus elementos estruturais, cuja resistência a antibióticos membrana-ativos requer modificações estruturais na membrana sem influenciar suas propriedades de permeabilidade seletiva. Neste sentido, muitos compostos membrana-ativos denominados anfifílicos faciais² e.g. antibióticos peptídeos catiônicos, β -peptídeos e esteróides têm sido utilizados como agentes antibacterianos.

Conclusões

planejamento estrutural desta classe de compostos bioativos.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Universidade Católica de Brasília, à UnB e ao CNPq pela concessão de Bolsa PIBIC à L.C. Nascente.

¹ Bax *et al.*, *Clin. Microbiol. Infect.*, **2001**, 7, 316-325

² Heritage *et al.*, *Lancet.*, **2001**, 9287, 1099-1100

³ Savage *et al.*, *FEMS Microbiol. Lett.*, **2002**, 217, 1-7

Resultados e Discussão